

# Trabalhando pelo cargo, Lyra repreende até governador.

Em seu trabalho de arregimentar adeptos à sua pretensão de chegar à presidência da Câmara, o deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) não tem poupado os companheiros de partido que manifestam publicamente apoio a Ulysses Guimarães. Ontem, Lyra atacou dois ex-companheiros de Ministério, Waldir Pires e Carlos Sant'Anna, além do líder do governo, Pimenta da Veiga. "Se Ulysses ganhar, no que não acredito, você vai ficar com uma grande dor de consciência", advertiu Lyra diante de Sant'Anna. "Duvido que você tenha livre acesso ao gabinete do presidente. Comigo você terá, sempre."

Lyra e Sant'Anna travaram ontem uma ligeira discussão na frente dos repórteres. Um dizia ao outro que estava a procurá-lo. "Você está sumido", comentou Lyra. "Eu não saio daqui da Câmara", respondia Sant'Anna. "Quando forem apurados os votos, você vai ver quem é que está sumido", advertiu Lyra.

Ao tomar conhecimento da atuação de Waldir Pires, governador eleito da Bahia, que vem trabalhando junto à bancada de seu Estado em favor de Ulysses, Lyra comentou



Lyra



Pires

com indignação: "Lamento essa atitude. Ele não foi eleito para coagir ninguém". E Lyra não gostou também da iniciativa do líder Pimenta da Veiga, de fechar acordos com os demais partidos, incluindo na Mesa representantes do PFL, PDS e PTB, com o compromisso de apoiar os candidatos oficializados pelas respectivas bancadas. "O líder Pimenta da Veiga não tem autoridade para fazer isso", reagiu Lyra, que não pretende disputar a indicação na bancada, concorrendo diretamente no plenário. Por isso, ele entendeu que a atitude de Pimenta seria uma manobra contra sua candidatura.

Para conseguir se eleger, contudo, Lyra terá de usar todo seu poder de sedução. Entre os novos deputados, que somam mais de 60, a grande maioria já se manifestou a favor de Ulysses. "Ele é hors concours", comparou o recém-eleito Expedito Machado (PMDB-CE). Entre os veteranos, a dificuldade não será menor. "Ulysses é uma homenagem e não se pode ficar contra homenagens", constatou ontem o deputado José Costa (PMDB-AL), depois de recomendar a Lyra que não entre em confronto com o atual presidente da Câmara. Tanto Costa como Hélio Duque (PMDB-PR) insistem em sugerir que Lyra se candidate à liderança — e revelam-se dispostos a lutar por isso.

Mas Lyra não desiste. Ontem, ele se reuniu com deputados do PDT do Rio e de Minas, pela manhã; à tarde, já estava conversando com parlamentares baianos. Não houve um relatório dessas reuniões. Mas sabe-se que, no Rio, dos 13 deputados do PMDB, 12 já estariam comprometidos com a reeleição de Ulysses, atendendo às recomendações do governador eleito Moreira Franco.